

Folheto informativo: Informação para o doente

Everolimus Mylan 2,5 mg comprimidos
Everolimus Mylan 5 mg comprimidos
Everolimus Mylan 10 mg comprimidos
everolimus

Leia com atenção todo este folheto antes de começar a tomar este medicamento pois contém informação importante para si.

Conserve este folheto. Pode ter necessidade de o ler novamente.

Caso ainda tenha dúvidas, fale com o seu médico ou farmacêutico.

Este medicamento foi receitado apenas para si. Não deve dá-lo a outros. O medicamento pode ser-lhes prejudicial mesmo que apresentem os mesmos sinais de doença.

Se tiver quaisquer efeitos indesejáveis, incluindo possíveis efeitos indesejáveis não indicados neste folheto, fale com seu médico ou farmacêutico. Ver secção 4.

O que contém este folheto:

1. O que é Everolimus Mylan e para que é utilizado
2. O que precisa de saber antes de tomar Everolimus Mylan
3. Como tomar Everolimus Mylan
4. Efeitos indesejáveis possíveis
5. Como conservar Everolimus Mylan
6. Conteúdo da embalagem e outras informações

1. O que é Everolimus Mylan e para que é utilizado

Everolimus Mylan é um medicamento para tratar o cancro, contendo a substância ativa everolimus. O everolimus reduz a irrigação sanguínea do tumor e atrasa o crescimento e a disseminação das células cancerígenas.

Everolimus Mylan é utilizado para tratar doentes adultos, tais como:

mulheres pós-menopáusicas com cancro da mama avançado positivo para recetores hormonais para as quais outros tratamentos (chamados "inibidores da aromatase não esteroides") já não mantêm a doença controlada. É administrado com outro tipo de medicamento chamado exemestano, um inibidor esteroide da aromatase, que é utilizado na terapêutica hormonal contra o cancro.

Doentes com tumores neuroendócrinos avançados que têm origem no estômago, intestinos, pulmões ou pâncreas. É administrado quando os tumores não são operáveis e não produzem demasiadas hormonas específicas ou outras substâncias naturais relacionadas.

doentes com cancro renal avançado (carcinoma das células renais avançado) quando outros tratamentos (conhecidos como "terapêutica anti-VEGF") não tenham ajudado a controlar a sua doença.

2. O que precisa de saber antes de tomar Everolimus Mylan

Everolimus Mylan ser-lhe-á prescrito apenas por um médico com experiência no tratamento do cancro. Siga todas as instruções do seu médico cuidadosamente. Estas podem divergir das informações gerais contidas neste folheto. Se tiver

qualquer questão sobre Everolimus Mylan ou por que lhe foi prescrito este medicamento, pergunte ao seu médico.

Não tome Everolimus Mylan:

se tem alergia ao everolimus, a substâncias relacionadas como o sirolimus ou o temsirolimus, ou a qualquer outro componente deste medicamento (indicados na secção 6).

Se pensa que pode ser alérgico, peça conselho ao seu médico.

Advertências e precauções

Fale com o seu médico antes de tomar Everolimus Mylan:

se tiver problemas no fígado ou se alguma vez teve alguma doença que possa ter afetado o seu fígado. Se for este o caso, o seu médico poderá ter de prescrever uma dose diferente de Everolimus Mylan.

se tiver diabetes (níveis elevados de açúcar no seu sangue). Everolimus Mylan pode aumentar o nível de açúcar no sangue e agravar a diabetes mellitus. Isto pode resultar na necessidade de administrar insulina ou de um agente terapêutico antidiabético oral. Informe o seu médico caso sinta sede excessiva ou frequência aumentada de micção.

se tiver de tomar uma vacina enquanto estiver a tomar Everolimus Mylan.

se tiver colesterol elevado. Everolimus Mylan pode aumentar o colesterol e/ou outras gorduras do sangue.

se tiver sido submetido a uma grande cirurgia ou se, após a cirurgia, ainda tiver uma ferida não sarada. Everolimus Mylan pode aumentar o risco de problemas na cicatrização.

se tiver uma infeção. Poderá ser necessário tratar a infeção antes de começar a tomar Everolimus Mylan.

se já teve hepatite B, porque esta poderá ser reativada durante o tratamento com Everolimus Mylan (ver secção 4 "Efeitos indesejáveis possíveis").

se já recebeu ou vai receber tratamento com radioterapia.

Everolimus Mylan também poderá:

enfraquecer o seu sistema imunitário. Desta forma, enquanto estiver a tomar Everolimus Mylan, pode estar em risco de contrair uma infeção. Se tiver febre ou outros sinais de uma infeção, consulte o seu médico. Algumas infeções podem ser graves e podem ter consequências fatais.

ter impacto na sua função renal. Desta forma, o seu médico vigiará a sua função renal enquanto estiver a tomar Everolimus Mylan.

provocar falta de ar, tosse e febre.

causar o desenvolvimento de úlceras (aftas) e feridas na boca. O seu médico poderá precisar de interromper ou descontinuar o seu tratamento com Everolimus Mylan. Poderá necessitar de tratamento com um colutório, um gel ou outros produtos. Alguns colutórios ou géis podem agravar as úlceras, por isso não tome nenhuma medida sem falar primeiro com o seu médico. O seu médico poderá reiniciar o tratamento com Everolimus Mylan com a mesma dose ou com uma dose reduzida.

causar complicações do tratamento com radioterapia. Foram observadas reações de radioterapia graves (tais como falta de ar, náuseas, diarreia, erupções na pele e inflamação na boca, gengivas e garganta), incluindo casos fatais, em alguns doentes que estavam a tomar everolimus ao mesmo tempo que o tratamento com radioterapia ou que tomaram everolimus pouco tempo após terem feito tratamento com radioterapia. Adicionalmente, foram também notificadas reações de radioterapia (incluindo vermelhidão da pele ou inflamação dos pulmões no local do tratamento

com radioterapia anterior) em doentes que tinham feito tratamento com radioterapia no passado.

Informe o seu médico se está a planear fazer tratamento com radioterapia num futuro próximo ou se fez tratamento com radioterapia anteriormente.

Informe o seu médico caso sinta estes sintomas.

Irá fazer regularmente análises ao sangue durante o tratamento. Estas irão verificar a quantidade de células sanguíneas (glóbulos brancos, glóbulos vermelhos e plaquetas) para saber se Everolimus Mylan está a ter algum efeito indesejado nestas células. Também serão realizadas análises ao sangue para verificar a sua função renal (nível de creatinina) e função hepática (nível de transaminases) e os seus níveis de açúcar no sangue e de colesterol, uma vez que estes também podem ser afetados por Everolimus Mylan.

Crianças e adolescentes

Everolimus Mylan não deve ser utilizado por crianças ou adolescentes (idade inferior a 18 anos).

Outros medicamentos e Everolimus Mylan

Everolimus Mylan pode afetar a forma como outros medicamentos atuam. Se está a tomar outros medicamentos ao mesmo tempo que Everolimus Mylan, o seu médico poderá ter de alterar a dose de Everolimus Mylan ou dos outros medicamentos.

Informe o seu médico ou farmacêutico se estiver a tomar, ou tiver tomado recentemente, ou se vier a tomar outros medicamentos.

Os seguintes podem aumentar o risco de efeitos indesejáveis com Everolimus Mylan: cetoconazol, itraconazol, voriconazol ou fluconazol e outros antifúngicos usados para tratar infeções fúngicas.

claritromicina, telitromicina ou eritromicina, antibióticos usados para tratar infeções bacterianas.

ritonavir e outros medicamentos usados para tratar a infeção por VIH/SIDA.

verapamilo ou diltiazem, usados para tratar doenças do coração e pressão arterial alta.

dronedarona, um medicamento usado para ajudar a regular o batimento cardíaco.

ciclosporina, um medicamento usado para impedir que o organismo rejeite o transplante de órgãos.

Canabidiol (utilizado, por exemplo, no tratamento de convulsões).

imatinib, usado para inibir o desenvolvimento de células anormais.

inibidores da enzima de conversão da angiotensina (IECA) (tais como o ramipril) usados para tratar a tensão arterial alta ou outros problemas cardiovasculares.

nefazodona, utilizada para tratar a depressão.

Os seguintes podem reduzir a eficácia de Everolimus Mylan:

rifampicina, usada para tratar a tuberculose (TB).

efavirenz ou nevirapina, usados para tratar a infeção por VIH/SIDA.

hipericão (erva de S. João) (*Hypericum perforatum*), um produto à base de plantas usado em estados depressivos e noutras situações.

dexametasona, um corticosteroide usado para tratar uma ampla variedade de condições, incluindo problemas inflamatórios ou imunológicos.

fenitoína, carbamazepina ou fenobarbital e outros antiepiléticos usados para impedir convulsões ou crises epiléticas.

Estes medicamentos devem ser evitados durante o seu tratamento com Everolimus Mylan. Caso esteja a tomar algum deles, o seu médico poderá prescrever-lhe um medicamento diferente ou poderá alterar a sua dose de Everolimus Mylan.

Everolimus Mylan com alimentos e bebidas

Evite toranja e sumo de toranja enquanto estiver em tratamento com Everolimus Mylan. Isto pode aumentar a quantidade de Everolimus Mylan no sangue, levando possivelmente a um efeito prejudicial.

Gravidez, amamentação e fertilidade

Gravidez

Everolimus Mylan pode prejudicar o seu bebé antes do nascimento e não é recomendado durante a gravidez. Informe o seu médico caso esteja grávida ou pensa que pode estar grávida. O seu médico irá discutir consigo se deve tomar este medicamento durante a sua gravidez.

As mulheres que possam engravidar devem utilizar um método contraceptivo altamente eficaz durante o tratamento e por até 8 semanas após o fim do tratamento. Se, apesar destas medidas, pensa que pode ter engravidado, peça conselho ao seu médico antes de continuar a tomar Everolimus Mylan.

Amamentação

Everolimus Mylan pode prejudicar o seu bebé enquanto estiver a ser amamentado. Não deve amamentar durante o tratamento e durante 2 semanas após a última dose de everolimus. Informe o seu médico caso esteja a amamentar.

Fertilidade feminina

Observou-se a ausência de períodos menstruais (amenorreia) em algumas doentes a receber Everolimus Mylan.

Everolimus Mylan pode influenciar a fertilidade feminina. Fale com o seu médico se pretende ter filhos.

Fertilidade masculina

Everolimus Mylan pode afetar a fertilidade masculina. Consulte o seu médico caso queira ser pai.

Condução de veículos e utilização de máquinas

Caso se sinta cansado de uma forma não habitual (a fadiga é um efeito indesejável muito frequente), tome especial cuidado ao conduzir ou utilizar máquinas.

Everolimus Mylan contém lactose

Everolimus Mylan contém lactose (açúcar do leite). Se foi informado pelo seu médico que tem intolerância a alguns açúcares, contacte o seu médico antes de tomar este medicamento.

3. Como tomar Everolimus Mylan

Tome este medicamento exatamente como indicado pelo seu médico ou farmacêutico. Fale com o seu médico ou farmacêutico se tiver dúvidas.

A dose recomendada é de 10 mg, uma vez por dia. O seu médico irá dizer-lhe quantos comprimidos de Everolimus Mylan deve tomar.

Caso tenha problemas no fígado, o seu médico poderá iniciar o tratamento com uma dose mais baixa de Everolimus Mylan (2,5, 5 ou 7,5 mg por dia).

Caso desenvolva determinados efeitos indesejáveis enquanto estiver a tomar Everolimus Mylan (ver secção 4), o seu médico poderá diminuir a dose ou interromper o tratamento, durante um curto período ou definitivamente.

Tome Everolimus Mylan uma vez por dia, todos os dias aproximadamente à mesma hora, consistentemente com ou sem alimentos.

Engula os comprimidos inteiros com um copo de água. Não mastigue nem esmague os comprimidos.

Se tomar mais Everolimus Mylan do que deveria

- Caso tenha tomado Everolimus Mylan em excesso, ou se acidentalmente alguém tiver tomado os seus comprimidos, consulte um médico ou dirija-se imediatamente a um hospital. Poderá ser necessário tratamento médico urgente.
- Leve a embalagem dos comprimidos e este folheto, de modo a que o médico saiba o que foi tomado.

Caso se tenha esquecido de tomar Everolimus Mylan

Caso se tenha esquecido de tomar uma dose, tome a sua próxima dose tal como planeado. Não tome uma dose a dobrar para compensar os comprimidos que se esqueceu de tomar.

Se parar de tomar Everolimus Mylan

Não pare de tomar Everolimus Mylan, a não ser que o seu médico lho indique.

Caso ainda tenha dúvidas sobre a utilização deste medicamento, fale com o seu médico ou farmacêutico.

4. Efeitos indesejáveis possíveis

Como todos os medicamentos, este medicamento pode causar efeitos indesejáveis, embora estes não se manifestem em todas as pessoas.

PARE de tomar Everolimus Mylan e procure imediatamente assistência médica caso sinta quaisquer dos seguintes sinais de reação alérgica:

dificuldade em respirar ou engolir
inchaço da face, lábios, língua ou garganta
comichão grave na pele, com erupção e vermelhidão ou nódulos

Efeitos indesejáveis graves com Everolimus Mylan incluem:

Muito frequentes (podem afetar mais de 1 em 10 pessoas)

Aumento da temperatura, arrepios (sinais de infecção).
Febre, tosse, dificuldade em respirar, pieira (sinais de inflamação dos pulmões, também conhecida por pneumonite).

Frequentes (podem afetar até 1 em 10 pessoas)

Sede excessiva, elevada quantidade de urina, aumento de apetite com perda de peso, cansaço (sinais de diabetes).

Sangramento (hemorragia), por exemplo, na parede intestinal.

Redução grave da quantidade de urina (sinal de insuficiência renal).

Pouco frequentes (podem afetar até 1 em 100 pessoas)

Febre, erupção na pele, dor nas articulações e inflamação, bem como cansaço, perda de apetite, náuseas, icterícia (pele amarela), dor na parte superior direita do abdômen, fezes claras, urina escura (podem ser sinais de reativação de hepatite B).

Falta de ar, dificuldade em respirar enquanto está deitado, inchaço dos pés ou das pernas (sinais de insuficiência cardíaca).

Inchaço e/ou dor numa das pernas, geralmente na barriga da perna, vermelhidão ou sensação de calor na área afetada (sinais de bloqueio de um vaso sanguíneo (veia) nas pernas provocado por coagulação do sangue).

Falta de ar repentina, dor no peito ou tosse com sangue (sinais potenciais de embolia pulmonar, uma condição que acontece quando uma ou mais artérias dos pulmões ficam bloqueadas).

Redução grave da quantidade de urina, inchaço das pernas, sensação de confusão, dor nas costas (sinais de insuficiência renal repentina).

Erupção cutânea, comichão, urticária, dificuldade em respirar ou engolir, tonturas (sinais de reação alérgica grave, também conhecida por hipersensibilidade).

Raros (podem afetar até 1 em 1.000 pessoas)

Falta de ar ou respiração ofegante (sinais de síndrome de dificuldade respiratória aguda).

Se sentir algum destes efeitos indesejáveis, informe o seu médico imediatamente porque podem ter consequências que podem colocar a vida em perigo.

Outros efeitos indesejáveis possíveis com Everolimus Mylan incluem:

Muito frequentes (podem afetar mais de 1 em 10 pessoas)

Cansaço, falta de ar, tonturas, palidez, sinais de nível baixo de glóbulos vermelhos (anemia).

Nível elevado de açúcar no sangue (hiperglicemia).

Perda de apetite.

Níveis elevados de lípidos (gorduras) no sangue (hipercolesterolemia).

Alterações do paladar (disgeusia),

Dor de cabeça.

Sangramento nasal (epistaxe).

Tosse.

Aftas.

Indisposição do estômago incluindo enjoos (náuseas) ou diarreia.

Erupção cutânea.

Comichão (prurido).

Sentir-se fraco ou cansado.

Inchaço dos braços, mãos, pés, tornozelos ou de outras partes do corpo (sinais de edema).
Perda de peso.

Frequentes (podem afetar até 1 em 10 pessoas)

Sangramento espontâneo ou hematomas (sinais de níveis baixos de plaquetas, também conhecido como trombocitopenia).

Febre, garganta inflamada, aftas devidas a infecções (sinais de nível baixo de glóbulos brancos, leucopenia, linfopenia e/ou neutropenia).

Linfoedema (inchaço do tecido corporal, geralmente nos braços ou pernas)

Falta de ar (dispneia).

Sede, quantidade baixa de urina, urina escura, pele seca e avermelhada, irritabilidade (sinais de desidratação).

Dificuldade em dormir (insônia).

Dor de cabeça, tonturas (sinais de pressão arterial alta, também conhecida como hipertensão).

Febre.

Inflamação do revestimento da boca, estômago, intestino.

Boca seca.

Azia (dispepsia).

Estar enjoado (vômitos).

Dificuldade em engolir (disfagia).

Dor abdominal.

Acne.

Erupção cutânea e dor nas palmas das suas mãos ou solas dos pés (síndrome mão-pé).

Vermelhidão da pele (eritema).

Dor nas articulações.

Dor na boca.

Alterações da menstruação, tais como períodos irregulares.

Nível alto de lípidos (gorduras) no sangue (hiperlipidemia, aumento de triglicéridos).

Nível baixo de potássio no sangue (hipocaliemia).

Nível baixo de fosfato no sangue (hipofosfatemia).

Nível baixo de cálcio no sangue (hipocalcemia).

Pele seca, descamação da pele, lesões na pele.

Distúrbios nas unhas, unhas quebradiças.

Perda de cabelo ligeira.

Resultados anormais das análises sanguíneas ao fígado (aumento da alanina e aspartato aminotransferase).

Resultados anormais das análises sanguíneas aos rins (aumento da creatinina).

Inchaço da pálpebra.

Proteína na urina.

Pouco frequentes (podem afetar até 1 em 100 pessoas)

Fraqueza, sangramento espontâneo ou hematomas e infecções frequentes com sinais tais como febre, arrepios, garganta inflamada ou úlceras na boca (sinais de nível baixo de glóbulos sanguíneos, também conhecido por pancitopenia).

Perda de sensação de paladar (ageusia).

Tosse com sangue (hemoptise).

Alterações da menstruação tais como ausência de períodos menstruais (amenorreia).

Urinar mais frequentemente durante o dia.

Dor no peito.

Problemas de cicatrização de feridas.

Afrontamentos.

Secreção ocular com comichão e vermelhidão, olhos avermelhados ou vermelhos (conjuntivite).

Raros (podem afetar até 1 em 1.000 pessoas)

Cansaço, falta de ar, tonturas, palidez (sinais de nível baixo de glóbulos vermelhos, possivelmente devido a um tipo de anemia denominada aplasia pura dos glóbulos vermelhos).

Inchaço da face, em redor dos olhos, boca e dentro da boca e/ou garganta, incluindo língua, e dificuldade em respirar ou engolir (também conhecido como angioedema), podem ser sinais de reação alérgica.

Desconhecido (a frequência não pode ser estimada a partir dos dados disponíveis)

Reação no local de radioterapia anterior, por ex. vermelhidão da pele ou inflamação pulmonar (reação inflamatória local em zona irradiada)

Agravamento dos efeitos secundários do tratamento com radioterapia

Se estes efeitos indesejáveis se tornarem graves, fale com o seu médico e/ou farmacêutico. A maioria destes efeitos indesejáveis são ligeiros ou moderados e irão geralmente desaparecer se interromper o tratamento durante uns dias.

Comunicação de efeitos indesejáveis

Se tiver quaisquer efeitos indesejáveis, incluindo possíveis efeitos indesejáveis não indicados neste folheto, fale com seu médico ou farmacêutico. Também poderá comunicar efeitos indesejáveis diretamente ao INFARMED, I.P. através dos contactos abaixo. Ao comunicar efeitos indesejáveis, estará a ajudar a fornecer mais informações sobre a segurança deste medicamento.

Sítio da internet: <http://www.infarmed.pt/web/infarmed/submissaoram> (preferencialmente) ou através dos seguintes contactos:

Direção de Gestão do Risco de Medicamentos

Parque da Saúde de Lisboa, Av. Brasil 53

1749-004 Lisboa

Tel: +351 21 798 73 73

Linha do Medicamento: 800222444 (gratuita)

E-mail: farmacovigilancia@infarmed.pt

5. Como conservar Everolímus Mylan

Manter este medicamento fora da vista e do alcance das crianças.

Não utilize este medicamento após o prazo de validade impresso na embalagem exterior e no blister. O prazo de validade corresponde ao último dia do mês indicado.

Conservar na embalagem de origem para proteger da luz.

O medicamento não necessita de qualquer temperatura especial de conservação.

Não deite fora quaisquer medicamentos na canalização ou no lixo doméstico. Pergunte ao seu farmacêutico como deitar fora os medicamentos que já não utiliza. Estas medidas ajudarão a proteger o ambiente.

6. Conteúdo da embalagem e outras informações

Qual a composição de Everolímus Mylan

A substância ativa é o everolímus. Cada comprimido contém 2,5 mg, 5 mg, 10 mg de everolímus.

Os outros componentes são: butil-hidroxitolueno (E321), hipromelose (E464), lactose, lactose mono-hidratada, crospovidona (E1202) e estearato de magnésio (E470b). Ver secção 2 "Everolímus Mylan contém lactose".

Qual o aspeto de Everolímus Mylan e conteúdo da embalagem

Os comprimidos de everolímus estão disponíveis em três dosagens:

Everolímus Mylan 2,5 mg são comprimidos brancos a esbranquiçados, ovais, biconvexos, gravados com E9VS numa das faces e 2.5 na outra.

Everolímus Mylan 5 mg são comprimidos brancos a esbranquiçados, ovais e biconvexos, gravados com E9VS 5 numa das faces.

Everolímus Mylan 10 mg são comprimidos brancos a esbranquiçados, ovais e biconvexos, gravados com E9VS 10 numa das faces.

Everolímus Mylan está disponível em embalagens blister, contendo 30 ou 90 comprimidos. Também pode estar disponível em embalagens blister unidose perfurado, contendo 30 comprimidos.

É possível que não sejam comercializadas todas as apresentações.

Titular da Autorização de Introdução no Mercado

Mylan, Lda.

Av. D. João II, Edifício Atlantis, N.º 44C – 7.3 e 7.4

1990-095 Lisboa

Fabricantes

Synthon BV

Microweg 22

6545 CM Nijmegen

Países Baixos

Synthon Hispania SL

Castelló 1, Polígono Las Salinas

08830 Sant Boi de Llobregat

Espanha

Este medicamento encontra-se autorizado nos Estados Membros do Espaço Económico Europeu (EEE) e Reino Unido (Irlanda do Norte) com os seguintes nomes:

| País | Nome do medicamento |
|-----------------------------------|--|
| Países Baixos | Everolimus Mylan 2,5 mg, tabletten Everolimus Mylan 5 mg, tabletten Everolimus Mylan 10 mg, tabletten |
| Áustria | Everolimus Mylan 2,5 mg Tabletten Everolimus Mylan 5 mg Tabletten Everolimus Mylan 10 mg Tabletten |
| Bulgária | Еверолимус Майлан 5 mg таблетки Еверолимус Майлан 10 mg таблетки |
| Croácia | Everolimus Mylan 2,5 mg tablete Everolimus Mylan 5 mg tablete Everolimus Mylan 10 mg tablete |
| República Checa | Everolimus Mylan |
| Dinamarca | Everolimus Mylan, 2,5 mg tabletter Everolimus Mylan, 5 mg tabletter Everolimus Mylan, 10 mg tabletter |
| Finlândia | Everolimus Mylan, 2,5 mg tabletti Everolimus Mylan, 5 mg tabletti Everolimus Mylan, 10 mg tabletti |
| França | Everolimus Viatrix 2,5 mg comprimés Everolimus Viatrix 5 mg comprimés Everolimus Viatrix 10 mg comprimés |
| Alemanha | Everolimus Mylan 2,5 mg Tabletten Everolimus Mylan 5 mg Tabletten Everolimus Mylan 10 mg Tabletten |
| Itália | Everolimus Mylan 2,5 mg compresse Everolimus Mylan 5 mg compresse Everolimus Mylan 10 mg compresse |
| Noruega | Everolimus Mylan, 2,5 mg tabletter Everolimus Mylan, 5 mg tabletter Everolimus Mylan, 10 mg tabletter |
| Portugal | Everolimus Mylan |
| Roménia | Everolimus Mylan 2,5 mg comprimate Everolimus Mylan 5 mg comprimate Everolimus Mylan 10 mg comprimate |
| | |
| | |
| Espanha | Everolimus Mylan 5 mg comprimidos EFG Everolimus Mylan 10 mg comprimidos EFG |
| Suécia | Everolimus Mylan, 2,5 mg tabletter Everolimus Mylan, 5 mg tabletter Everolimus Mylan, 10 mg tabletter |
| Reino Unido (Irlanda do Norte) | Everolimus Mylan 2.5 mg tablets Everolimus Mylan 5 mg tablets Everolimus Mylan 10 mg tablets |

Este folheto foi revisto pela última vez em